



MATRIZ DA PROVA DE EXAME A NÍVEL DE ESCOLA AO ABRIGO DO DECRETO-LEI Nº 357 / 2007, de 29 de Outubro

(Duração: 90minutos + 30 minutos de tolerância)

10º e 11º anos - Física e Química A

(Cursos Científico-Humanísticos – Decreto-Lei nº 74/2004, de 26 de Março)

Unidade temática	Conteúdos	Objectivos /Competências	Estrutura	Cotações					
		Estabelecer as configurações electrónicas dos átomos dos							
	Estrutura atómica, Tabela Periódica e	elementos (Z ≤ 23) atendendo aos princípios da energia							
	Organização dos elementos químicos	mínima e da exclusão de Pauli, e à regra de Hund.							
	Modelo quântico. Números quânticos (n, l,	Interpretar a organização actual da Tabela Periódica em							
	mı e ms)	termos de períodos, grupos (1 a 18) e elementos	Os itens são do tipo.						
	Orbitais (s, p, d)	Orbitais (s, p, d) representativos (Blocos s e p) e não representativos.							
	Princípios da energia mínima e da	Verificar, para os elementos representativos da Tabela	Itens de Verdadeiro-Falso e/ou						
	exclusão de Pauli.	Periódica, a periodicidade de algumas propriedades físicas e		Química (Unidades 1, 2, 3 e 4)					
	Regra de Hund	químicas das respectivas substâncias elementares.	Itens de escolha múltipla (podendo envolver gráficos)	100 pontos					
1. Das estrelas ao átomo.	Configuração electrónica de átomos de	Interpretar duas importantes propriedades periódicas dos	e/ou						
	elementos de Z ≤ 23	elementos representativos - raio atómico e energia de	itens de resposta curta/aberta itens de resposta aberta extensa						
	Posição dos elementos na Tabela								
	Periódica e respectivas configurações	Identificar a posição de cada elemento na Tabela Periódica	Itens com cálculos e /ou justificações.						
	electrónicas.	segundo o grupo e o período.	justinouções.						
	Variação do raio atómico e da energia de	Relacionar as posições dos elementos representativos na							
	ionização na Tabela Periódica.	Tabela Periódica com as características das suas							
		configurações electrónicas							
		Interpretar a variação do raio atómico e da energia de							
		ionização na Tabela Periódica.							

		O Ozono na estratosfera e Moléculas na	Interpretar o significado da camada de ozono.	
2.	Na atmosfera da	troposfera - espécies maioritárias (N ₂ ,	Indicar algumas consequências da diminuição do ozono	
Ter	ra: radiação,	O ₂ , H ₂ O, CO ₂) e espécies vestigiais (H ₂ ,	estratosférico, para a vida na Terra.	
ma	téria e estrutura	CH ₄ , NH ₃)	• Explicar a estrutura da molécula de O2, utilizando o modelo de	
		Modelo covalente da ligação química	ligação covalente.	
		Parâmetros de ligação: Energia de	Comparar a estrutura da molécula de O ₂ com a estrutura de	
		ligação, comprimento de ligação e ângulo	outras moléculas da atmosfera tais como H ₂ e N ₂ (ligações	
		de ligação.	simples, dupla e tripla).	
		Geometria molecular	Interpretar os parâmetros de ligação - energia e comprimento-	
			para as moléculas H ₂ , O ₂ e N ₂ .	
			• Explicar a estrutura das moléculas de H ₂ O, NH ₃ , CH ₄ e CO ₂	
			utilizando o modelo de ligação covalente.	
			• Representar as moléculas de H ₂ , O ₂ , N ₂ , H ₂ O, NH ₃ , CH ₄ e CO ₂	
			na notação de Lewis.	

3. Química e Indústria: equilíbrios e desequilíbrios.	Produção industrial do amoníaco Reversibilidade das reacções químicas. Equilíbrio químico como exemplo de um equilíbrio dinâmico. Situações de equilíbrio dinâmico e desequilíbrio. A síntese do amoníaco como um exemplo de equilíbrio químico.	 Interpretar e representar uma reacção reversível. Reconhecer que existem reacções reversíveis em situação de não equilíbrio. Identificar reacção directa e reacção inversa. Identificar a reacção de síntese do amoníaco (N₂(g) + 3H₂(g) → 2NH₃(g)) e a decomposição do amoníaco, (2NH₃(g) → N₂(g) + 3H₂(g)) como reacções <i>inversas</i> uma da outra. Identificar equilíbrio químico como um estado de equilíbrio dinâmico Interpretar gráficos que traduzem a variação da concentração em função do tempo, para cada um dos componentes de uma mistura reaccional. Identificar a reacção de síntese do amoníaco como um exemplo de um equilíbrio homogéneo quando em sistema fechado. Escrever as expressões matemáticas que traduzem a constante de equilíbrio em termos de concentração (Kc) de acordo com a Lei de Guldberg e Waage Relacionar a extensão de uma reacção com os valores de Kc dessa reacção. 		
---	--	---	--	--

d _i	Controlo da produção industrial Factores que influenciam a evolução do sistema reaccional. A concentração, a pressão e a temperatura. A lei de Le Chatelier.	 Referir os factores que podem alterar o estado de equilíbrio de uma mistura reaccional. Prever a evolução do sistema reaccional, através de valores de K_c, quando varia a temperatura do sistema reaccional. Identificar a lei de Le Chatelier como a lei que prevê o sentido da progressão de uma reacção por variação da temperatura, da concentração ou da pressão da mistura reaccional. 		
			Os itens são do tipo.	
			Itens de Verdadeiro-Falso e/ou	
p	Águas minerais e de abastecimento público: a acidez e a basicidade das águas.	 Distinguir águas naturais de águas de abastecimento público. Indicar parâmetros que permitem distinguir entre água 	Itens de escolha múltipla (podendo envolver gráficos) e/ou itens de resposta curta/aberta	
	Água potável: águas minerais e de abastecimento público.	potável e outras águas. • Interpretar qualitativamente a acidificação de uma água provocada pela dissolução do dióxido de carbono.	itens de resposta aberta extensa e/ou Itens com cálculos e /ou	

4. Da Terra ao Oceano: reacções na Terra e para a Terra	Água gaseificada e água da chuva: acidificação artificial e natural provocada pelo dióxido de carbono. Chuva normal e chuva ácida. Reacção ácido-base. Espécies químicas anfotéricas. Aplicação da constante de equilíbrio às reacções de ionização de ácidos e bases em água. Efeito da temperatura na auto-ionização da água e no valor do pH.	 Diferenciar reacção de ionização de reacção de dissociação. Estabelecer a relação entre ácido e base conjugada ou entre base e ácido conjugado, e, conjuntamente, explicitar o conceito de par conjugado de ácido-base. Interpretar o significado de espécie química anfotérica e exemplificar. Relacionar os valores das constantes de acidez (Ka) com a extensão das respectivas ionizações. Explicitar o efeito da variação da temperatura na autoionização da água. Interpretar a reacção entre um ácido e uma base em termos de troca protónica. 	justificações.
4. Da Terra ao Oceano: reacções na Terra e para a Terra	Chuva ácida Acidificação da chuva Impacto em alguns materiais • Ácidos e carbonatos. • Ácidos e metais. • Reacções de oxidação-redução.	 Distinguir chuva ácida de chuva normal quanto ao valor de pH, tendo como referência pH = 5,6 à temperatura de 25 °C. Reconhecer que os fenómenos de acidificação na atmosfera podem assumir as formas húmida (chuva, nevoeiro e neve) e seca (deposição de matéria particulada). Justificar a necessidade do estabelecimento de acordos internacionais para minorar os problemas ambientais e nomeadamente o problema da chuva ácida Relacionar o aumento de chuvas ácidas com a industrialização e alguns hábitos de consumo das sociedades tecnológicas Interpretar a adição de cal aos solos como forma de minorar a sua acidez Caracterizar o impacto dos ácidos sobre os carbonatos como uma reacção de ácido-base onde um dos produtos é o dióxido de carbono. Caracterizar o impacto dos ácidos sobre alguns metais como uma reacção de oxidação-redução onde um dos produtos é o hidrogénio gasoso. Atribuir estados de oxidação dos elementos, em substâncias simples e compostas, a partir do número de oxidação Interpretar uma reacção de oxidação-redução em termos de transferência de electrões. Interpretar uma reacção de oxidação-redução como um processo de ocorrência simultânea de uma oxidação e de uma redução, cada uma correspondendo a uma semi-reacção Identificar, numa reacção de oxidação-redução, os pares conjugados de oxidação-redução. 	Os itens são do tipo. Itens de Verdadeiro-Falso e/ou Itens de escolha múltipla (podendo envolver gráficos) e/ou itens de resposta curta/aberta itens de resposta aberta extensa e/ou Itens com cálculos e /ou justificações.

		Aplicar o teorema da energia cinética em movimentos de		
		translação, sob a acção de forças constantes		
		Calcular o trabalho realizado pelo peso, entre dois pontos, em		
		percursos diferentes, identificando o peso como força		
	2. A energia de sistemas em movimento	conservativa	Os itens são do tipo.	
	de translação	Relacionar o trabalho realizado pelo peso com a variação da		
	Teorema da energia cinética.	energia potencial gravítica.	Itens de Verdadeiro-Falso	
	Trabalho realizado pelo peso.	Indicar que o valor da energia potencial gravítica num ponto só é	e/ou Itens de escolha múltipla	Física
	Peso como força conservativa.	conhecido se for estabelecido um nível de referência.	(podendo envolver gráficos)	(Unidades 1,2 e 3)
1. Energia em	Energia potencial gravítica.	Explicitar que, se num sistema só actuam forças conservativas	e/ou itens de resposta curta/aberta	100 pontos
movimentos	Conservação da energia mecânica.	e/ou forças que não realizem trabalho, a energia mecânica	itens de resposta aberta	
	Acção das forças não conservativas.	permanece constante.	extensa e/ou	
	Rendimento. Dissipação de energia.	Relacionar a variação de energia mecânica de um sistema com	ltens com cálculos e /ou	
		o trabalho realizado por forças não conservativas.	justificações.	
		Analisar situações do dia a dia sob o ponto de vista da		
		conservação da energia mecânica.		
		Calcular rendimentos em sistemas mecânicos.		
		Relacionar a dissipação de energia com um rendimento de		
		sistemas mecânicos inferior a 100%		

Unidade temática	Conteúdos	Objectivos /Competências	Estrutura	Cotações
2. Movimentos na Terra e no Espaço	Viagens com GPS Funcionamento e aplicações do GPS. Posição coordenadas geográficas e cartesianas. Tempo, trajectória e velocidade. Da Terra à Lua 3ª Lei de Newton. Lei da gravitação universal. Movimentos próximo da superfície da Terra. Aceleração. 1ª e 2ª Leis de Newton. Características do movimento de um corpo de acordo com a resultante das forças e as condições iniciais do movimento: Queda e lançamento na vertical com efeito de resistência do ar apreciável.	 Explicar os princípios básicos de funcionamento de um GPS de modo a obter a posição de um ponto na Terra. Indicar o significado das coordenadas geográficas: latitude, longitude e altitude. Interpretar gráficos posição-tempo que traduzam situações reais e a partir deles estimar e determinar valores de velocidade. Esboçar gráficos posição-tempo e velocidade-tempo com base em descrições de movimentos ou em medidas efectuadas. Interpretar a 3ª lei de Newton. Interpretar a lei da gravitação universal. Identificar a variação de velocidade como um dos efeitos de uma força. Associar a grandeza aceleração à taxa de variação temporal da velocidade. Interpretar a 2ª lei de Newton. Caracterizar o movimento de queda e de subida na vertical, com efeito da resistência do ar desprezável: movimento rectilíneo e uniformemente variado (acelerado e retardado). Interpretar gráficos x(t) e v(t) em situações de movimento rectilíneo uniformemente variado e aplicar as respectivas expressões analíticas. Caracterizar o movimento de queda na vertical em que o efeito da resistência do ar é apreciável. Caracterizar o movimento rectilíneo e uniforme. 	Estrutura Os itens são do tipo. Itens de Verdadeiro-Falso e/ou Itens de escolha múltipla (podendo envolver gráficos) e/ou itens de resposta curta/aberta itens de resposta aberta extensa e/ou Itens com cálculos e /ou justificações.	Cotações
	do ar apreciável. Movimentos rectilíneos num plano horizontal. Movimentos de satélites geoestacionários	·		

	3. Comunicações	Comunicação de informação a curtas distâncias Transmissão de sinais. Som.	 Identificar diferentes tipos de sinais. Interpretar a propagação de um sinal por meio de um modelo ondulatório. Identificar fenómenos de propagação ondulatória longitudinal e transversal. Relacionar a intensidade do sinal com a amplitude da função que o descreve. Descrever um sinal harmónico simples através da função A sin ωt Relacionar o período com a frequência do sinal. Relacionar a intensidade do sinal com a amplitude da função que o descreve. Interpretar uma onda harmónica como a propagação de um sinal harmónico simples com uma dada frequência. Relacionar o comprimento de onda da onda harmónica, com o período do sinal, com base no significado da velocidade de propagação. Explicar o sinal sonoro como resultado de uma vibração de um meio mecânico. Comparar a velocidade do som em diferentes meios. Interpretar sons complexos como sobreposição de sons harmónicos. 	Os itens são do tipo. Itens de Verdadeiro-Falso e/ou Itens de escolha múltipla (podendo envolver gráficos) e/ou itens de resposta curta/aberta itens de resposta aberta extensa e/ou Itens com cálculos e /ou justificações.	
--	-----------------	--	--	---	--

	3. Comunicações	Comunicação de informação a longas distâncias A radiação electromagnética na comunicação. Transmissão de informação. Reflexão, refracção, reflexão total, absorção e difracção de ondas.	 Explicitar a necessidade de converter um sinal sonoro num sinal eléctrico de modo a poder modular uma onda electromagnética. Distinguir um sinal analógico de um sinal digital. Distinguir um sinal modulado em amplitude (AM) de um sinal modulado em frequência (FM). Interpretar as leis da reflexão e da refracção. Relacionar o índice de refracção da radiação relativo entre dois meios com a relação entre as velocidades de propagação da radiação nesses meios Explicitar as condições para que ocorra reflexão total da luz, exprimindo-as quer em termos de índice de refracção, quer em termos de velocidade de propagação. Explicar em que consiste o fenómeno da difracção e as condições em que pode ocorrer. Explicar, com base nos fenómenos de reflexão, refracção e absorção da radiação na atmosfera e junto à superfície da Terra, as bandas de frequência adequadas às comunicações por telemóvel e transmissão por satélite. Reconhecer a utilização de bandas de frequência diferentes nas estações de rádio, estações de televisão, telefones sem fios, radioamadores, estações espaciais, satélites, telemóveis, controlo aéreo por radar e GPS e a respectiva necessidade e conveniência. 	Os itens são do tipo. Itens de Verdadeiro-Falso e/ou Itens de escolha múltipla (podendo envolver gráficos) e/ou itens de resposta curta/aberta itens de resposta aberta extensa e/ou Itens com cálculos e /ou justificações.	
--	-----------------	---	---	---	--

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação são adaptados dos critérios do GAVE utilizados nos exames nacionais

- Nos itens de escolha múltipla, é atribuída a cotação total à resposta correcta. As respostas incorrectas são classificadas com zero pontos.
- Também deve ser atribuída a classificação de zero pontos às respostas em que o examinando apresente:
- mais do que uma opção (ainda que nelas esteja incluída a opção correcta);
- o número do item e/ou a letra da alternativa escolhida ilegíveis.
- Nos itens de verdadeiro/falso, a classificação a atribuir tem em conta o nível de desempenho revelado na resposta.

Nos itens de verdadeiro/falso, são classificadas com zero pontos as respostas em que todas as afirmações sejam avaliadas como verdadeiras ou como falsas.

- Não são classificadas as afirmações:
- consideradas simultaneamente verdadeiras e falsas;
- com o número do item, a letra da afirmação e/ou a sua classificação (V/F) ilegíveis.
- Nos itens de resposta curta, é apresentada, nos critérios específicos, a descrição dos níveis de desempenho, a que correspondem cotações fixas.
- Nos itens de resposta aberta em que é solicitada a escrita de um texto, os critérios de classificação estão organizados por níveis de desempenho, a que correspondem cotações fixas.

O enquadramento das respostas num determinado nível de desempenho contempla aspectos relativos aos conteúdos, à organização lógico-temática e à utilização de terminologia científica. Adescrição dos níveis referentes à organização lógico-temática e à terminologia científica é a seguinte.

Nível 3

Composição coerente no plano lógico-temático (encadeamento lógico do discurso, deacordo com o solicitado no item). Utilização de terminologia científica adequada e correcta.

Nível 2

Composição coerente no plano lógico-temático (encadeamento lógico do discurso, de acordo com o solicitado no item). Utilização, ocasional, de terminologia científica não adequada e/ou com incorrecções.

Nível 1

Composição com falhas no plano lógico-temático, ainda que com correcta utilização de terminologia científica.

- Tanto nos itens de resposta curta como nos itens de resposta aberta em que é solicitada a escrita de um texto, não é exigível que as respostas apresentem exactamente os termos e/ou expressões presentes nos critérios específicos de classificação.
- Nos itens de resposta aberta em que é solicitado o cálculo de uma grandeza, os critérios de classificação estão organizados por níveis de desempenho, a que correspondem cotações fixas.

O enquadramento das respostas num determinado nível de desempenho contempla aspectos relativos à metodologia de resolução, ao resultado final e à tipologia de erros cometidos, de acordo com os descritores apresentados no seguinte quadro.

Nível 5

Metodologia de resolução correcta. Resultado final correcto. Ausência de erros.

Nível 4

Metodologia de resolução correcta. Resultado final incorrecto, resultante apenas de erros de tipo 1, qualquer que seja o seu número.

Nível 3

Metodologia de resolução correcta. Resultado final incorrecto, resultante de um único erro de tipo 2, qualquer que seja o número de erros de tipo 1.

Nível 2

Metodologia de resolução correcta. Resultado final incorrecto, resultante de mais do que um erro de tipo 2, qualquer que seja o número de erros de tipo 1.

ou

Metodologia de resolução incompleta. Apresentação de apenas duas etapas de resolução, qualquer que seja o número de erros de tipo 1.

Nível 1

Metodologia de resolução incompleta. Apresentação de apenas uma etapa de resolução, qualquer que seja o número de erros de tipo 1.

Erros de tipo 1 – erros de cálculo numérico, transcrição incorrecta de dados, conversão incorrecta de unidades ou ausência de unidades / unidades incorrectas no resultado final.

Erros de tipo 2 – erros de cálculo analítico, erros na utilização de fórmulas, ausência de conversão de unidades (*) e outros erros que não possam ser incluídos no tipo 1. (*) Qualquer que seja o número de conversões de unidades não efectuadas, contabilizar apenas como um erro de tipo 2.

- Se a resposta apresentar ausência de metodologia de resolução ou metodologia de resolução incorrecta, ainda que com um resultado final correcto, a classificação a atribuir será de zero pontos.
- Se a resolução de um item que envolva cálculos apresentar erro exclusivamente imputável à resolução numérica ocorrida num item anterior, deverá ser atribuída a cotação total.
- Se a resolução de um item envolver cálculos com grandezas vectoriais, o examinando pode trabalhar apenas com valores algébricos e, no final, fazer a caracterização vectorial das grandezas pedidas.
- Nos itens em que é solicitada a escrita de uma equação química, deve ser atribuída a classificação de zero pontos se alguma das espécies químicas intervenientes estiver incorrectamente escrita, se estiver incorrecta em função da reacção química em causa ou se a equação não estiver estequiométrica e electricamente acertada.
- Os cenários de metodologia de resposta apresentados para os itens de resposta aberta podem não esgotar todas as possíveis hipóteses de resposta. Deve ser atribuído um nível de desempenho equivalente se, em alternativa, o examinando apresentar uma outra metodologia de resolução igualmente correcta.
- As classificações a atribuir às respostas dos examinandos são expressas, obrigatoriamente, em números inteiros.

O examinando deve:

- Identificar os itens a que responde.
- Utilizar apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.
- É interdito o uso de «esferográfica-lápis» e de corrector.
- Pode utilizar máquina de calcular gráfica.

Nos itens de escolha múltipla:

- Indique, claramente, na sua folha de respostas, o NÚMERO do item e a LETRA da alternativa pela qual optou.
- É atribuída a classificação de zero pontos às respostas em que apresente:
- mais do que uma opção (ainda que nelas esteja incluída a opção correcta);
- o número e/ou a letra ilegíveis.
- Em caso de engano, este deve ser riscado e corrigido, à frente, de modo bem legível.

Nos itens em que seja solicitada a escrita de um texto, a classificação das respostas contempla aspectos relativos aos conteúdos, à organização lógico-temática e à terminologia científica.

Nos itens em que seja solicitado o cálculo de uma grandeza, deverá apresentar todas as etapas de resolução, ou seja, todos os raciocínios que tiver efectuado. Os dados imprescindíveis à resolução de alguns itens específicos são indicados no final do seu enunciado, nos gráficos, nas figuras ou nas tabelas que lhes estão anexas ou, ainda, na Tabela de Constantes e no Formulário.

Indicações gerais para a elaboração das provas

Na elaboração das provas deve ser levado em conta o seguinte:

- Não é obrigatório que uma prova de exame abarque todos os objectivos e conteúdos referidos na grelha da matriz.
- Numa prova de exame, uma mesma pergunta é susceptível de abranger vários objectivos e conteúdos.
- A prova deve incluir a tabela periódica e o formulário aqui apresentado.

Material

O aluno apenas pode utilizar caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

É interdito o uso de "esferográfica-lápis" e de corrector.

O aluno pode utilizar uma máquina de calcular gráfica, que cumpra os requisitos das máquinas de calcular autorizadas nos exames nacionais

Formulário

CONSTANTES

Velocidade de propagação da luz no vácuo	$c = 3,00 \times 10^8 \text{ m s}^{-1}$
Módulo da aceleração gravítica de um corpo junto à superfície da Terra	g = 10 m s ⁻²
Massa da Terra	$M_{\rm T} = 5.98 \times 10^{24} \rm kg$
Constante da Gravitação Universal	$G = 6,67 \times 10^{-11} \text{ N m}^2 \text{ kg}^{-2}$
Constante de Avogadro	$N_A = 6.02 \times 10^{23} \text{ mol}^{-1}$
Constante de Stefan-Boltzmann	σ = 5,67 × 10 ⁻⁸ W m ⁻² K ⁻⁴
Produto iónico da água (a 25 °C)	$K_{\rm w} = 1,00 \times 10^{-14}$
Volume molar de um gás (PTN)	$V_{\rm m}$ = 22,4 dm ³ mol ⁻¹

FORMULÁRIO	
Concentração de solução	$c = \frac{n}{V}$
 Quantidade de substância M – massa molar m – massa 	$n = \frac{m}{M}$
Massa volúmica m – massa V – volume	$ \rho = \frac{m}{V} $
Número de partículas n – quantidade de substância N _A – constante de Avogadro	$N = n N_A$
Volume molar de um gás V – volume do gás n – quantidade de substância do gás	$V_{\rm m} = \frac{V}{n}$
• Relação entre pH e a concentração de H ₃ O ⁺	$pH = -log \{ [H_3O^+] / mol dm^{-3} \}$
Conversão da temperatura (de grau Celsius para kelvin)	T / K = θ / °C + 273,15
(de grau Fahrenheit para grau Celsius) T – temperatura absoluta $ heta$ – temperatura	$\theta / ^{\circ}C = \frac{5}{9} (\theta / ^{\circ}F - 32)$
 Efeito fotoeléctrico E_{inc} – energia da radiação incidente no metal W – energia para remover um electrão do metal E_{cin} – energia cinética do electrão removido 	$E_{\text{inc}} = W + E_{\text{din}}$

- Lei de acção e reacção $\vec{F}_{AB} = -\vec{F}_{B,A}$ $\vec{F}_{A,B}$ – força exercida pelo corpo A no corpo B
 - \vec{F}_{BA} força exercida pelo corpo B no corpo A

- Força eléctrica exercida num corpo com carga eléctrica q, num ponto em que existe um campo eléctrico \vec{E} $\vec{F} = q \; \vec{E}$
- - n₂₁ razão dos índices de refracção, respectivamente, do meio em que se dá a refracção e do meio em que se dá a incidência
- Equações do movimento unidimensional com aceleração constante

$$v = v_0 + at$$

 $x = x_0 + v_0 t + \frac{1}{2} a t^2$

x – posição; v – velocidade;

a - aceleração; t - tempo

TABELA PERIÓDICA DOS ELEMENTOS QUÍMICOS

					.,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,			ADO			0 4011						
1	,																18
1 H 1,01	2											13	14	15	16	17	2 He 4,00
3 Li 6,94	4 Be 9,01		Eler	o atómico mento mica relativ	a							5 B 10,81	6 C 12,01	7 N 14,01	8 O 16,00	9 F 19,00	10 Ne 20,18
11 Na 22,99	12 Mg 24,31	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13 A £ 26,98	14 Si 28,09	15 P 30,97	16 S 32,07	17 Cℓ 35,45	18 Ar 39,95
19 K 39,10	20 Ca 40,08	21 Sc 44,96	22 Ti 47,87	23 V 50,94	24 Cr 52,00	25 Mn 54,94	26 Fe 55,85	27 Co 58,93	28 Ni 58,69	29 Cu 63,55	30 Zn 65,41	31 Ga 69,72	32 Ge 72,64	33 As 74,92	34 Se 78,96	35 Br 79,90	36 Kr 83,80
37 Rb 85,47	38 Sr 87,62	39 Y 88,91	40 Zr 91,22	41 Nb 92,91	42 Mo 95,94	43 Tc 97,91	44 Ru 101,07	45 Rh 102,91	46 Pd 106,42	47 Ag 107,87	48 Cd 112,41	49 In 114,82	50 Sn 118,71	51 Sb 121,76	52 Te 127,60	53 I 126,90	54 Xe 131,29
55 Cs 132,91	56 Ba 137,33	57-71 Lantanideos	72 Hf 178,49	73 Ta 180,95	74 W 183,84	75 Re 186,21	76 Os 190,23	77 Ir 192,22	78 Pt 195,08	79 Au 196,97	80 Hg 200,59	81 T £ 204,38	82 Pb 207,21	83 Bi 208,98	84 Po [208,98]	85 At [209,99]	86 Rn [222,02]
87 Fr [223]	88 Ra [226]	89-103 Actinideos	104 Rf [261]	105 Db [262]	106 Sg [266]	107 Bh [264]	108 Hs [277]	109 Mt [268]	110 Ds [271]	111 Rg [272]						•	
		57 La 138,91	58 Ce 140,12	59 Pr 140,91	60 Nd 144,24	61 Pm [145]	62 Sm 150,36	63 Eu 151,96	64 Gd 157,25	65 Tb 158,92	66 Dy 162,50	67 Ho 164,93	68 Er 167,26	69 Tm 168,93	70 Yb 173,04	71 Lu 174,98	
		89 Ac [227]	90 Th 232,04	91 Pa 231,04	92 U 238,03	93 Np [237]	94 Pu [244]	95 Am [243]	96 Cm [247]	97 Bk [247]	98 Cf [251]	99 Es [252]	100 Fm [257]	101 Md [258]	102 No [259]	103 Lr [262]	